

OS ASSISTENTES CHEGARAM AO CIC!

A minha experiência como assistente:

Foi-me solicitado no início do ano lectivo pela Professora Carina Coelho, Professora de Matemática do 3º ciclo do ensino básico, que frequentasse o “Centro de Aprendizagens de Matemática” como seu Assistente, a fim de ajudar e assistir em tudo o que necessitasse, aqueles que lá se dirigissem. Aceitei, de bom grado, o que me foi proposto, dirigindo-me lá todas as quartas-feiras às 16h00, assistindo e apoiando os meus colegas. Posteriormente, foi-me sugerido que ajudasse não vários, mas sim, uma colega que denominámos como sendo a minha discípula. Como a Inês Ferreira, aluna da turma A do 7.º ano de escolaridade, estava com algumas dificuldades a esta disciplina, aceitei ajudá-la.

Foi uma experiência de dois períodos, da qual obtivemos resultados bastante positivos para ambos os lados, tanto para ela pelos conhecimentos adquiridos, como para mim, pela revisão realizada todas as quartas-feiras e, claro, pelo prazer de ensinar e ajudar. Como eu sempre disse: “A ensinar também se aprende”.

Nessas quartas-feiras propunha à Inês a realização de exercícios esclarecendo-lhe, ao mesmo tempo, dúvidas que lhe surgissem; e o mais importante: ensinava-lhe métodos de estudo de modo a conseguir ultrapassar as suas dificuldades.

Foi uma actividade que esperava poder repetir, e/ou dar a oportunidade a outros de também desfrutarem desta espectacular experiência de mútua aprendizagem.

“O sucesso só vem antes do trabalho no dicionário.”

Albert Einstein

Francisco Rodrigues, 7º B

Tive um Tutor

Olá! Eu chamo-me Inês Ferreira, sou uma aluna do Colégio da Imaculada Conceição e frequento o 7.º ano de escolaridade. Há uma diferença entre os meus colegas: sou Interna.

Pode-se dizer que não sou uma das melhores alunas. No final do 1.º Período lectivo, tive nível 2 a

Matemática, o que fez com que tivesse Apoio a esta disciplina com a Professora Carina Coelho, tendo também me aconselhado a frequentar o Centro de Aprendizagens. A Professora sugeriu que eu tivesse um Tutor que me ajudava e esclarecia todas as minhas dúvidas, de modo a que eu obtivesse melhores resultados a Matemática.

Inicialmente, senti um pouco de vergonha e estava com medo de expor as minhas dúvidas, porque poderiam não fazer sentido ou, mesmo, dúvidas não próprias do meu nível de ensino. Mas, o meu Tutor, Francisco Amaral, ajudou-me a ultrapassar este medo que eu sentia de expor as minhas dúvidas, deixando-me muito mais tranquila.

Por vezes estava nervosa, preocupada e ansiosa. Nem sabia o que dizer, pois podia não ter estudado o suficiente ou se estava à altura, porque queria impressionar o meu Tutor e, no final, dizer que tirei positiva.

Com a ajuda do meu Tutor aprendi muitas coisas. Recebi imensos concelhos e comecei a transmiti-los às pessoas que conheço.

Ser ajudada não significa que sejamos menos inteligentes, mas sim ter pessoas que se preocupam connosco e acima de tudo que temos amigos! Pois, assim podemos ficar a saber outras formas de estudar que serão mais eficazes e, também, outras formas de pensar de modo a sermos mais positivos em relação às nossas capacidades.

Penso que todas as pessoas deviam pensar assim, porque ninguém é mais do que alguém.

Aproveito para deixar esta mensagem: Não tenham medo de mostrar o que são e o que valem. Não tenham medo de esclarecer as vossas dúvidas!

Obrigada Francisco!

Inês Ferreira, 7.º A